

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Vida Animal: Uma Abordagem Ética e Ambiental.

Daísa Rizzotto Rossetto (BIC/UCS), Agostinho Oli Koppe Pereira, Cleide Calgaro (Orientador(a))

Quando se investigam as práticas adotadas por empresas e por pesquisadores retorna-se a história para entender que tais práticas são realizadas há séculos. Antes, com o objetivo de entender o funcionamento do organismo. Hoje milhares de animais acabam mortos, após serem utilizados para testar substâncias tóxicas contidas em diversos produtos, tanto de beleza, quanto de higiene pessoal e em produtos de limpeza. Sem contar os animais que são explorados na vida acadêmica, nas pesquisas, onde a prática comum é a vivissecção. Tão grande era a demanda de realizações de tais práticas que se tornaram banais aos olhos da sociedade, tornando-se algo aceitável. De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu art. 225, § 1º, VII: proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade. Ainda garante a Declaração Universal do Direito dos Animais em seu art. 8º: a) A experimentação animal que implique um sofrimento físico e psicológico é incompatível com os direitos do animal, quer se trate de experimentações médicas, científicas, comerciais ou qualquer outra forma de experimentação. Na corrida para ampliação de riquezas rompeu-se o vínculo homem-natureza, não há o reconhecimento dos animais como forma existencial, caso contrário não se teria, em decorrência de testes, mais de 200 mil coelhos mortos por ano. Os valores individuais, como a liberdade é relevante para o ser humano como também o é para a vida animal. E quando se refere ao valor da vida, os animais também devem ser vistos como os seres humanos, dotados de sensibilidade. O avanço tecnológico dispõe de alternativas eficientes que torna desnecessário expor um animal à dor e ao sofrimento. Embora a abordagem seja mais ética do que ambiental, ressalta-se que, além do sofrimento imposto aos animais, os mesmos ainda contribuirão para que substâncias tóxicas acarretem a degradação do meio. Os valores que se julgavam importantes para a evolução da sociedade tornaram-se banais, gerando o não reconhecimento dos demais, e aqui não refere-se apenas ao meio natural, os indivíduos estão incluídos da mesma forma. O apego no mundo contemporâneo está no possuir bens materiais, essas são consideradas essências, não mais a vida é vista como um bem relevante e a ser respeitado.

Palavras-chave: animais, valores, sociedade.

Apoio: UCS

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul